

3ª edição - Outubro de 2020 - Tiragem 2.000

# D.A em revista

Diocese de Apucarana



## Outubro mês dedicado à Padroeira do Brasil

### Noite de Gala

Confira os vencedores da 4ª edição do Prêmio D.A de Comunicação. P. 16

### Catequese

Equipe Diocesana lança projeto "Conecta Catequese", um serviço online, através da D.A TV. P. 06

### Devoção

Piedade popular em tempos de pandemia. P. 04

## D.A em Revista Diocese de Apucarana

- **Impressão:** Gráfica Diocesana
- **Coordenação Geral:** Dom Carlos José de Oliveira
- **Diretor de Redação:** Padre Douglas Felipe
- **Editor Chefe:** Cidinha Jardim
- **Revisão:** Cidinha Jardim, Ewerton Queiroz, Padre Douglas Felipe
- **Jornalista Responsável:** Sílvia Vilarinho
- **Coordenação de Marketing:** Ewerton Queiroz
- **Designer Gráfico e Diagramação:** Matheus Nascimento
- **Fotos:** D.A TV, Elaine Cristina Marques, PixaBay.
- **Editores:** Dom Carlos José de Oliveira, Padre Douglas Felipe, Cidinha Jardim, Padre José Natalício, Neiva Paulucci, Padre Leandro Manoel de Souza, Adenor Leonardo Terra, Frei Rogério Soares, Padre João Carlos Almeida, Padre Alexandro Freitas.

 [diocesedeapucarana.com.br](http://diocesedeapucarana.com.br)

 /dioceseonline

 [youtube.com/diocesedeapucarana](https://www.youtube.com/diocesedeapucarana)

### 2ª edição D.A em revista



## Índice

- 01 Editorial
- 02 'Por causa da Tua Palavra, lançarei as redes'
- 04 Manifestação popular da Fé Online
- 06 Catequese na pandemia
- 08 Questões relativas à fórmula do Sacramento do Batismo
- 10 Serviço de Assistência Religiosa do Exército
- 13 O espetáculo do sol
- 14 Eventos Marianos celebrados no mês de maio
- 16 4ª Edição do Prêmio D.A de Comunicação
- 18 Despedida do Padre Egídio e Irmã Cecília
- 20 Jubileu Par. Santo Antônio de Pádua - Arapongas, PR
- 22 Ordenação de novos diáconos transitórios
- 24 Evangelização pelas mídias sociais cresce em tempos de pandemia
- 27 60 anos da Paróquia São Sebastião, Munhoz de Melo
- 28 Você sabia? Museu de cera na cidade de Aparecida, conta história dos mais de 300 anos de devoção mariana
- 30 Preparando a campanha da fraternidade ecumênica 2021
- 31 Histórinha: A visão que vem da alma
- 32 Curiosidade: As relíquias de Cristo
- 34 São Francisco de Assis
- 36 Papa Francisco nomeia novo Nuncio Apostólico para o Brasil

# Editorial

Com alegria, esperança e fé, chegamos até vocês caros leitores e leitoras, com a edição de outubro da D.A em Revista, recheada de notícias importantes de nossas comunidades além de excelentes matérias formativas de nossos fiéis colonistas, mensagens, historinha de reflexão e curiosidades, porém ainda mantendo o clima de preocupação devido à esta pandemia que se recusa em nos deixar.

Todos temos consciência de que estamos atravessando um momento delicado na história da humanidade. A crise humanitária desencadeada pela covid-19 nos surpreendeu e continua a nos surpreender pela demora na chegada de soluções eficazes que venham a nos colocar em segurança frente a tantas ameaças à nossa saúde física, psicológica e espiritual.

Para a saúde física recebemos variadas orientações dos órgãos de saúde, entre eles o uso da máscara e do álcool em gel que tem se tornado nossos companheiros inseparáveis nestes últimos tempos. Na parte psicológica tivemos que nos reinventar na forma de externar nossos sentimentos àqueles que amamos apesar da barreira construída pelo isolamento social, além de outras motivações para mantermos a serenidade diante dos mais diversos desafios que surgem diante de nós a cada dia. E na parte espiritual desde o início desta pandemia com as proibições da presença física dos fiéis nas Celebrações Eucarísticas e outros eventos religiosos, e neste últimos meses, com uma cuidadosa retomada, tem sido necessário um esforço gigantesco do clero para continuar conduzindo seu rebanho na tentativa de não deixar que suas ovelhas se percam em "mares turbulentos".

Lembramos ainda que estamos vivendo um pleito eleitoral para escolhermos nossos governantes municipais. Que nossas escolhas sejam sábias, e que os escolhidos sejam bons representantes de seus cargos, fazendo jus aos votos recebidos. Que exerçam seus mandatos com honestidade, justiça, dignidade e sabedoria.

Em meio a todo este contexto queremos viver também as maravilhas que Outubro nos oferece: mês das missões, celebração de santos de grande devoção popular e especialmente a Padroeira do Brasil, Nossa Senhora Aparecida.

As aparições de Nossa Senhora foram sempre de forma simples, porém a fé e a devoção do povo levaram estes sinais a proporções imensas, como podemos comprovar ao lembrarmos esta história. Tudo começou em 1717, quando três pescadores, pescando no Rio Paraíba, com rede, resgataram uma pequena imagem de barro cozido, enegrecido pelas águas e pelo tempo, de apenas 36 cm. Numa "redada" pescaram o corpo e na outra, a cabeça. Após limparem a imagem viram que era Nossa Senhora da Conceição. Em seguida, fizeram uma pesca abundante, que foi considerada milagrosa, porque antes de a encontrarem não tinham pescado nada em muitas tentativas.

O culto à Nossa Senhora Aparecida começou logo em seguida, devido à fé do povo e a esperança reavivada em tantos corações devido à essa aparição. Em 1745, construíram-lhe uma capela no alto do Morro dos Coqueiros. A

imagem já era conhecida como a Aparecida. Enquanto dentro da capela os peregrinos rezavam, em torno nascia a cidade. Em 1888, a capela foi substituída por uma Igreja. Em 1894 chegaram ao Brasil os religiosos Redentoristas para atenderem os peregrinos. Em 1929 o Papa Pio XI declarou Nossa Senhora Aparecida como Rainha e Padroeira do Brasil. A festa de Nossa Senhora Aparecida trocou várias vezes de data. Era celebrada no segundo domingo de maio, depois fixou data para 11 de maio, mudou para 07 de setembro, o dia da Pátria e em 1953 a data se fixou em 12 de outubro.

Por volta de 1950 começou a construção de uma nova e imensa Basílica. E, finalmente em 04 de julho de 1980 o Santuário de Aparecida foi consagrado pelo Papa João Paulo II, em sua 1ª visita ao Brasil. E a partir daí foi declarado feriado nacional o dia 12 de outubro, ocasião em que comemoramos a Festa da Padroeira do Brasil.

É impressionante como a figura de Nossa Senhora às vezes se torna alvo de comentários infelizes e até mesmo motivo de discórdia entre católicos e evangélicos. Mas é impossível negar o seu papel na história da salvação da humanidade. Jesus não veio ao mundo sozinho, Ele veio ao mundo por Maria conforme a vontade do Pai e a ação do Espírito Santo: "Eis que o Espírito Santo virá sobre ti e o poder do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra. Por isso, o santo que vai nascer de ti, será chamado Filho de Deus" (Lc 1,35).

Esse e outros textos bíblicos nos falam da presença de Nossa Senhora e da sua sublime missão, mas aquele que nos leva ao reconhecimento dela como nossa grande intercessora junto a Jesus inegavelmente está no Evangelho de João 2,11. A presença de Maria no início da vida pública de Jesus se dá nas bodas de Caná da Galiléia, onde Ela movida de compaixão ao tomar conhecimento de que acabara o vinho procura pelo filho e lhe comunica o fato. Embora ela exerça uma influência discreta, o seu pedido resulta, no final, determinante, o primeiro milagre de Jesus. Podemos dizer que a partir daí, Ela já assume esse papel de intermediária, de intercessora junto a Seu Filho. Mas a missão de Maria é bem superior a isto. Não devemos recorrer a Ela somente nas dificuldades. Devemos sim, ouvir com atenção aquele sábio conselho que Ela nos dá: "Fazei tudo o que Ele vos disser". Esse é o grande desejo de Maria! Apesar de ser invocada com muitos nomes, ser conhecida com muitos rostos, Ela é apenas uma Mãe que ama e se preocupa com seus filhos querendo que todos eles cheguem à glória do Pai e para isto só existe um caminho: Jesus Cristo. Por isso todo aquele que tem devoção à Nossa Senhora, que a ama não pode ignorar seu pedido: Que conheçamos seu filho Jesus Cristo e ouçamos tudo o que Ele nos diz através das palavras dos evangelistas. Isto nós podemos fazer através da leitura diária e principalmente das celebrações litúrgicas em que participamos. Celebremos com carinho e devoção a nossa padroeira não somente no dia 12, mas sempre, afinal de contas, aquele colinho gostoso de mãe está sempre a nossa espera. Nossa Senhora Aparecida, Rogai por nós, agora e sempre, amém!!



**Cidinha Jardim**  
Editora Chefe

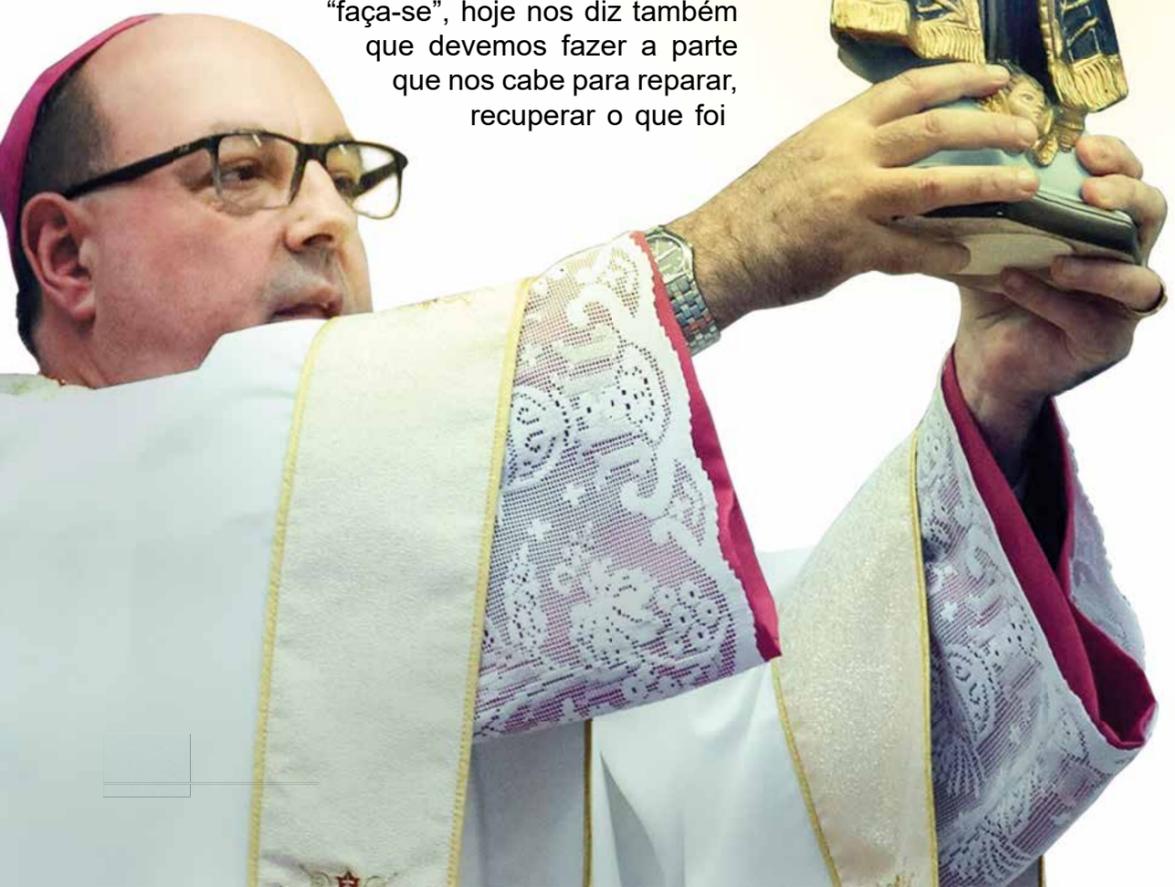
# “POR CAUSA DA TUA PALAVRA, LANÇAREI AS REDES” (Lc 5,5)

“No princípio Deus criou o céu e a terra. A terra estava informe e vazia; as trevas cobriam o abismo e o Espírito de Deus pairava sobre as águas”. (Gn, 1,1-2)

**D**e Deus viemos e para Ele voltaremos, cremos ou não, essa é a Verdade Divina.

A Criação do mundo nasce pela Palavra de Deus que diz “Faça-se”. E assim, tudo se fez! Não somos frutos do acaso, somos frutos do amor de Deus que nos criou para sermos amados e cuidados por Ele mesmo, o Pai. Nossa ‘Casa Comum’, o mundo foi criado de tal forma a ser para todos, desde nossos primeiros pais, até as gerações futuras, um lugar agradável, que levasse as criaturas a verem em tudo a presença amorosa do Criador. Essa certeza, essa realidade Divina, por si só, nos deveria alegrar e bastar. Vivemos por obra de Deus, por Ele temos a vida e o sustento diário. A mesma Palavra de Deus, que no início de tudo disse “faça-se”, hoje nos diz também que devemos fazer a parte que nos cabe para reparar, recuperar o que foi

perdido ao longo do tempo. Neste início de outubro, o Papa Francisco assinará sua terceira Encíclica, intitulada “Fratelli Tutti”, que versa sobre a fraternidade e a amizade social. Em



tempos de pandemia, crises econômicas, mudanças extremas e avassaladoras do clima, urge que reconheçamos que, sem unidade e fraternidade, ou sozinhos, não será possível sairmos das dificuldades. É chegada a hora da unidade cristã, de nos reconhecermos irmãos e irmãs, unidos pela Palavra que nos diz “faça-se” e, imbuídos de coragem, fazermos a nossa parte. A pandemia nos revelou que somos frágeis e suscetíveis diante das circunstâncias, mas revelou-nos também que somos capazes de unidos, cuidarmos uns dos outros com solidariedade e caridade. Pela ação do Espírito Santo, o Verbo se encarnou no ventre da Virgem Maria, que, cheia de fé, disse “Faça-se em mim segundo a vossa Palavra” (Lc 1,38), e Nela, o Verbo, a Palavra se fez carne. Somos chamados a dizer a Deus ‘faça-se em mim a vossa vontade’, e a vontade do Senhor hoje é que sejamos colaboradores da sua obra, trabalhadores na sua vinha, como a Virgem Maria, como Simão Pedro, que após uma pesca infrutífera, disse a Jesus “ Mestre, trabalhamos a noite inteira e nada apanhamos; mas por causa da Tua Palavra, lançarei a rede” (Lc5,5). O resultado foi uma rede cheia de peixes, uma pesca abundante, que mais pessoas se juntaram para ajudar. Pela Palavra “fazei isso em memória de mim” (Lc22,19), Jesus permanece conosco na Santíssima Eucaristia, como alimento, como força e impulso missionário. Quando recebemos em comunhão, a Santíssima Eucaristia, é Ele, o próprio Jesus, que em Corpo, Sangue Alma e Divindade vem

ao nosso encontro para nos transformar em homens e mulheres eucaristizados, ou seja, pessoas cheias de Jesus Cristo, completos e aptos para testemunhar na família, no mundo, na vida, o amor, a fraternidade, a amizade e a unidade.

‘A criação encontra a sua maior elevação na Eucaristia que une o céu e a terra, abraça e penetra toda a criação. O mundo, saído das mãos de Deus, volta a Ele em feliz e plena adoração, no Pão Eucarístico’ (Laudato Si). A prova de que somos uma unidade é que o mesmo Jesus, o Único Redentor, se dá a todos, sem distinção, na Eucaristia, que deve nos transformar em irmãos e irmãs comprometidos uns com os outros e com a Palavra de Deus, que pede nossa participação efetiva na transformação do mundo. Não estamos sozinhos nessa luta diária, temos a presença de Jesus que disse: “Eis que estou

**“A criação encontra a sua maior elevação na Eucaristia que une o céu e a terra, abraça e penetra toda a criação”**

convosco todos os dias, até o fim do mundo” (Mt 28,20). **Nossa prece à Padroeira do Brasil, Nossa Senhora Aparecida seja, de hoje em diante: “fazei-nos ó Virgem Maria, Sacrários vivos da Eucaristia, livrai-nos da Pandemia e fazei-nos servidores dos necessitados”. Amém.**

**+Dom Carlos José**  
Bispo Diocesano

# A Manifestação Popular da Fé On-line.

## As Romarias e as Festas em tempo de pandemia.

Que o nordeste brasileiro é berço da religiosidade popular em nosso país isso não é novidade. Porém, o que com certeza nem o mais pessimista dos homens poderia imaginar, é que 2020 nos faria repensar as manifestações de fé tão tradicionais como as romarias e as festas dos santos.

Por todo o Brasil temos manifestações piedosas aos santos que fazem o calendário da piedade popular muito vivo e dinâmico. Essa herança de raiz portuguesa, que veio com a colonização e a influência das raízes africanas assumidas pela religiosidade do povo, fazem com que as procissões em honra a Virgem Maria e aos santos como Santo Antônio, ou as congadas como a de São Benedito, evoquem o 'sentido fidei' dos mais simples, que manifestam sua fé da maneira que sabem, por meio da oração e da esperança de receber o abraço de Deus através de seus enviados.



Esse ano, uma das mais tradicionais Romarias do Nordeste, a de Padre Cícero (que esse ano lembrou os 86 anos de sua páscoa), que junto com a de Nossa Senhora das Candeias, de Nossa Senhora das Dores e dos Finados arrastam cerca de 2 milhões de Romeiros ao Juazeiro do Norte – CE, aconteceu no formato on-line.

Exceto a que lembra a morte de Padre Cícero, todas as Romarias acima citadas foram por ele criadas, grande incentivador da piedade popular. Desde sua chegada ao sertão do cariri, existem muitas lendas e místicas histórias em torno dele que acabou por se tornar a figura religiosa mais cultuada do nordeste e por que não dizer em todo o Brasil? Se não há devoção, ao menos seu nome e sua imagem são bastante conhecidos em todo o país.



O novo covid-19 fez com que a programação da Romaria fosse adaptada com transmissões via internet e na missa principal, chapéus de palha (que são o símbolo dos romeiros) foram colocados nos bancos da Igreja do Perpétuo Socorro. Aos pés do altar central, onde está seu túmulo, fizeram homenagem aos Romeiros e tudo foi acompanhado pelas telas digitais.

Outra festa que teve de ser adaptada para o formato on-line foi a Festa em honra a Santa Dulce dos Pobres. Pela primeira vez desde a sua canonização, os festejos oficiais sob a condução do Santuário e das Obras Sociais Irmã Dulce em Salvador - BA, contaram com a estreia de filmes, documentários, concursos, sarau, carreatas com a imagem pelas ruas e claro, com o novenário e com a Santa Missa presidida pelo Cardeal Sérgio da Rocha. Tudo isso transmitido pelas redes sociais.

Algo que chamou a atenção é que nem por isso os festejos foram menores. Pelo contrário! Graças ao alcance que as plataformas digitais tem, muitos que não sabiam do tamanho dos festejos ou da atuação, tanto de Padre Cícero

como de Santa Dulce, puderam conhecer e até mesmo tornarem-se devotos.

É fato que, o pedido principal feito pelos devotos, mesmo que via internet, foi pelo fim da pandemia. Porém, o que nos faz perceber é que a fé dos devotos é manifestada mesmo em meio a uma pandemia. Papa Francisco, em um de seus primeiros discursos no início do pontificado, fez um pedido por demais interessante; "Zelem pela piedade popular que é o sistema imunológico da Igreja". Vemos que o santo padre deseja que esse bonito patrimônio da fé seja preservado, pois vemos como é bonita e simples através das rezas, dos benditos, das preces, dos cantos, enfim, com a piedade popular recordamos que todos somos peregrinos, romeiros nessa vida rumo ao céu e que enquanto estamos por aqui, devemos em tudo buscar agradar o coração de Deus. Por isso, o exemplo daqueles que vieram antes de nós e que hoje estão na glória devem nos servir de modelo, não para ser pura e simplesmente imitados, mas sim para multiplicarmos seus exemplos, crendo como eles creram e fazendo o que fizeram.

Unidos naquele que primeiro nos amou!



Por Pe. Alexandre Freitas  
Pároco da Paróquia Cristo Sacerdote -  
Apucarana

# Um dia escutei o teu Chamado...

O mês de agosto, desde 1981, é dedicado às vocações e, em 2020, teve como tema "Amados e chamados por Deus", nos lembrando de que nesse amor imenso somos chamados por Ele a viver nossa vocação como cristãos de diversas maneiras em nosso dia a dia. À luz da palavra de Deus fomos convidados, também, a refletir sobre o lema do mês vocacional "És precioso aos meus olhos. Eu te amo" (Is 43,1-5), citação feita pelo Papa Francisco na Exortação Apostólica *Christus Vivit*, afirmando que Deus vê em nós uma beleza que "ninguém mais vê" e que o amor do Pai é alegre, por isso é bom que nos deixemos amar por Ele. (cf. CV 114)

A quarta e última semana deste mês é dedicada à vocação dos cristãos leigos e leigas e seus diversos serviços na comunidade. Em especial a Igreja comemora em 30/08 o Dia do Catequista, homens e mulheres que assumiram sua vocação em nossas comunidades com a missão de preparar crianças, jovens e adultos para os sacramentos e, mais do que isso, para serem testemunhas vivas de Jesus Cristo e do seu evangelho por onde passarem. (cf. DC 112)

Todos nós certamente trazemos em nossa memória a lembrança de algum catequista. Aquela pessoa que na sua simplicidade nos conduziu, depois de nossos pais, nos caminhos da fé. Eles nos ensinaram a reconhecer Jesus Cristo na Sagrada Eucaristia e fizeram com que nos apaixonássemos pela história e pelos ensinamentos do filho de Deus.

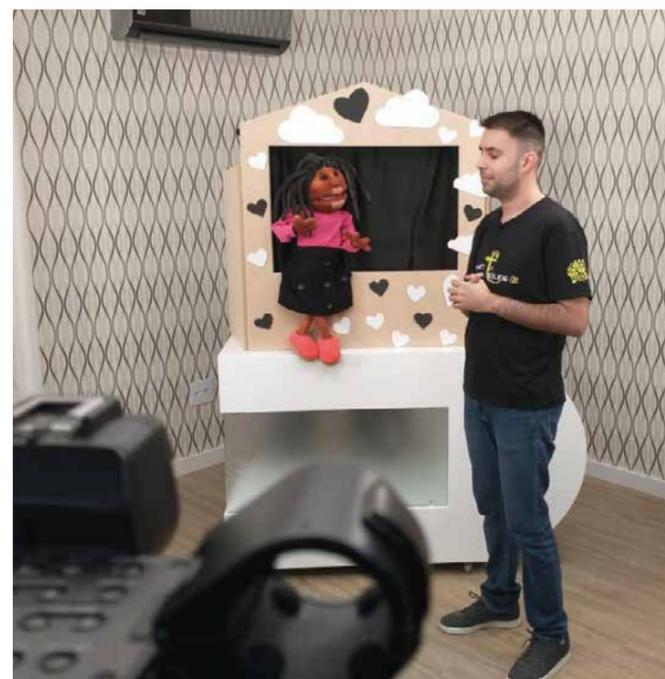
O recém-lançado Diretório para Catequese (DC) coloca que "esse chamado pessoal de Jesus Cristo e a relação com Ele são o verdadeiro motor da ação do catequista: Desse amoroso conhecimento de Cristo nasce o irresistível desejo de anunciá-lo, de evangelizar e de levar outros ao "sim" da fé em Jesus Cristo" (DC 122), ou seja, o catequista deseja levar a criança, jovem ou o adulto a se sentir especial e amado por Cristo.

Em mensagem enviada aos participantes do Simpósio Internacional sobre Catequese em 2017 na Argentina, o Papa Francisco afirma que ser catequista não é uma profissão, mas uma vocação. Para ele o catequista deve constantemente regressar àquele primeiro anúncio ou "kerygma", que é o dom que transformou a própria vida. O catequista acrescentou o Papa, caminha a partir de Cristo e com Ele, não é uma pessoa que parte de suas próprias ideias e gostos, mas se deixa olhar por Ele, porque é este olhar que faz arder o coração.



Reconhecer esses cristãos como anunciadores da palavra de Deus é uma tarefa permanente da Igreja. Em outra mensagem o papa recorda que "o Catequista não é um professor que leciona. A catequese não é uma lição, mas a expressão da própria experiência e testemunho de fé em Cristo. Não se deve impor a verdade da fé, mas comunicá-la com carinho, paciência e amizade. Só assim a catequese se torna promoção da vida cristã, apoio na formação global dos fiéis e incentivo para ser discípulos missionários".

Catequista desde 1996, Ivone Santos, da Paróquia Nossa Senhora Aparecida de Apucarana, afirma que ser catequista não é somente uma hora por semana, mas desde quando assumiu o chamado de Deus vivencia sua vocação a todo instante e em todos os lugares "Me sinto feliz. Vivo a catequese 24 horas por dia!!! Ao levantar-me e escolher a roupa que vou usar, já penso: sou catequista, essa roupa combina? Quando estou em um ponto de ônibus conversando minhas palavras e atitudes são de catequista, no meu local de trabalho minhas atitudes me lembram dessa minha vocação!!! Amo essa vida, amo ser catequista!!!



# Catequese: FORMAÇÃO E INFORMAÇÃO

Nunca se preocupou tanto com a formação da pessoa do catequista como nos tempos atuais. Várias estão sendo as iniciativas realizadas pela Igreja ante a realidade apresentada: lives, reuniões formativas, indicações de materiais para leitura, dentre outras alternativas encontradas para que nossos catequistas se mantenham firmes em seu processo formativo mesmo neste período de isolamento.

A Catequese é um processo permanente de educação da fé de crianças, jovens e adultos, dentro de um itinerário pedagógico e mistagógico que, numa ação dialógica, vai educando na fé e conduzindo o catequizando para dentro do Mistério Pascal que tem seu centro vital em Jesus Cristo. (cf. DGC 242).

O catequista precisa estar em contínua formação humana e cristã. Por isso, não bastam os "cursinhos" de início de ano. Estes são muito mais momentos de sensibilização para o trabalho catequético e não indicadores de que, ao participar destes encontros, o catequista esteja em condições de realizar bem a tarefa pastoral. O Diretório para a Catequese nos diz, no número 132 que "a formação tem por finalidade, antes de tudo, conscientizar de que são, como batizados, verdadeiros discípulos missionários, ou seja, sujeitos ativos na evangelização e, com base nisso habilitados pela Igreja a comunicar o Evangelho e acompanhar e educar na fé".

Diante desta latente necessidade de contínua formação de nossos catequistas a Coordenação de Catequese da Diocese de Apucarana, sob a orientação do Padre Manoel de Souza, nosso assessor, em parceria com DA TV e com DA Online propôs um "Curso de Formação para Catequistas" de forma totalmente on-line. O curso foi lançado no dia 11 de agosto e os encontros são divididos em módulos temáticos, disponibilizados toda terça-feira, às 20h, através do DA TV, porém, o catequista poderá assistir aos módulos no momento que for mais adequado às suas atividades. Ao final de cada módulo o catequista poderá participar de uma live onde irá interagir e esclarecer possíveis dúvidas.

Palmira Menolli que é coordenadora na Paróquia São Sebastião em Astorga, já diz estar ansiosa, animada e cheia de expectativas para esse novo projeto diocesano "por ser online, terei mais chances de me programar para assistir aos vídeos e me aprofundar no conhecimento e assim desenvolver melhor minha missão de cristã e catequista, quanto mais conheço mais me apaixono por Jesus, por nossa igreja. **É um presente que Deus me deu: ser catequista.**

Ninguém nasce catequista. Aqueles que são chamados a esta missão tornam-se bons catequistas através da prática, da reflexão e da preparação adequada. Para colaborar na formação de discípulos de Cristo, o catequista deve ser em primeiro lugar, um discípulo amoroso, humilde, alegre e fiel. A tarefa do catequista é a de cultivar este Dom, alimentá-lo e ajudá-lo a crescer primeiro em seu coração para que deixe transbordar esta experiência de vida cristã para os irmãos.



## Doutrina da Fé

# Questões relativas à fórmula do Sacramento do Batismo

**S**empre que solicitada, a Congregação para a Doutrina da Fé, órgão ligado à Santa Sé, responde a questões relativas à fé e à moral, que surgem mundo afora. No dia 06 de agosto deste ano, foi publicada uma resposta da referida Congregação romana acerca de algumas dúvidas quanto à fórmula do Batismo. Na verdade, são duas respostas, pois duas eram as questões levantadas:

I) É válido o Batismo conferido com a fórmula «Nós te batizamos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo»?

II) Aquelas pessoas para quem foi celebrado o Batismo com esta fórmula devem ser batizadas de modo absoluto?

A resposta à primeira dúvida foi negativamente, ou seja, não é válido o Batismo conferido com a fórmula acima. A resposta à segunda questão foi afirmativamente, isto é, aquelas pessoas para quem foi celebrado o Batismo com esta fórmula devem ser batizadas de modo absoluto, ou seja, repetindo o rito de acordo com as normas litúrgicas estabelecidas pela Igreja.

Na sequência das respostas, a Congregação para a Doutrina da Fé publicou uma Nota Doutrinal sobre a modificação da fórmula sacramental do Batismo. Segundo a Nota doutrinal, “recentemente, houve celebrações do Sacramento do Batismo administrado com as palavras: “Em nome do papai e da mamãe, do padrinho e da madrinha, dos avós, dos familiares, dos

amigos, em nome da comunidade, nós te batizamos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo”. Observa o Dicastério que “a modificação deliberada da fórmula sacramental” foi introduzida “para enfatizar o valor comunitário do Batismo, para expressar a participação da família e dos presentes e para evitar a idéia da concentração de um poder sagrado no sacerdote em detrimento dos pais e da comunidade, que a fórmula no Ritual Romano transmitiria”. Na realidade – lembra a Nota citando a Constituição conciliar Sacrosanctum Concilium –, “quando alguém batiza é Cristo mesmo que batiza”, Ele é “o protagonista do evento que está sendo celebrado”. Certamente, na celebração “os pais, os padrinhos e toda a comunidade são chamados a desempenhar um papel ativo, um verdadeiro ofício litúrgico”, mas isto, segundo a determinação conciliar, implica que “cada um, ministro ou fiel, desempenhando seu próprio ofício, realize somente e tudo aquilo que, segundo a natureza do rito e as normas litúrgicas, é de sua competência” (Sacrosanctum Concilium, n. 28).

“Aí – prossegue a nota – reaparece com motivações questionáveis de ordem pastoral, uma antiga tentação de substituir a fórmula entregue pela Tradição por outros textos julgados mais idôneos, mas “o recurso à motivação pastoral esconde, mesmo inconscientemente,



natureza da ação ministerial exige que se transmita fielmente o que se recebeu”.

Na celebração dos Sacramentos – explica a Nota – a assembleia não age “colegialmente”, mas “ministerialmente” e o ministro “não fala como um funcionário que desempenha um papel que lhe foi confiado, mas atua ministerialmente como sinal-presença de Cristo, que age em seu Corpo, dando sua graça”. Nesta luz “deve ser entendido o ditame tridentino (do Concílio de Trento) sobre a necessidade do ministro de ter a intenção de pelo menos fazer o que a Igreja faz”: uma intenção que não pode permanecer “apenas em nível interior”, com o risco de subjetivismos, mas que também se expressa num “ato exterior” realizado “não em seu próprio nome, mas na pessoa de Cristo”.

“Alterar a fórmula sacramental – conclui a Nota – significa, ademais, não compreender a própria natureza do ministério eclesial, que é sempre serviço a Deus e a seu povo e não o exercício de um poder que chega à manipulação do que foi confiado à Igreja com um ato que pertence à Tradição.” Em cada ministro do Batismo deve portanto estar enraizada não somente a consciência de ter que agir em comunhão eclesial, mas também a mesma convicção que Santo Agostinho atribui ao Precursor, que “aprendeu que haveria em Cristo uma propriedade tal que, apesar da multidão de ministros, santos ou pecadores, que batizariam, a santidade do Batismo só poderia ser atribuída àquele sobre quem a pomba desceu, e de quem foi dito: ‘É ele quem batiza no Espírito Santo’ (Jo 1,33)”. Em seguida, Agostinho comenta: “Batize Pedro, é Cristo que batiza; batize Paulo, é Cristo que batiza; e batize também Judas, é Cristo que batiza”.

uma deriva subjetivista e uma vontade manipuladora”. O Concílio Vaticano II, na esteira do Concílio de Trento, declara “a absoluta indisponibilidade do septenário sacramental à ação da Igreja”, estabelecendo que ninguém “mesmo se sacerdote, ouse, por sua própria iniciativa, acrescentar, remover ou alterar qualquer coisa em matéria litúrgica”. De fato, “mudar por iniciativa própria a forma celebrativa de um Sacramento não constitui um simples abuso litúrgico, como uma transgressão de uma norma positiva, mas um vulnus (violação) infligido ao mesmo tempo à comunhão eclesial e ao reconhecimento da ação de Cristo, que nos casos mais graves torna o próprio Sacramento inválido, porque a



Fonte: <https://www.vaticannews.va/pt/vaticano/news/2020-08/congregacao-doutrina-fe-nao-valido-batismo-formulas-modificadas.html>

**Por Pe. Leandro Manoel de Souza**  
Reitor do Seminário Maior São João Maria Vianney - Secretário Executivo da Ação Evangelizadora

# Serviço de Assistência Religiosa do Exército – SAREX

Desde os primórdios da cultura judaico-cristã, o Capelão Militar é o sacerdote, o ministro oficialmente comissionado, que presta assistência religiosa às tropas das nações que foram o fundamento do mundo ocidental.

Esses religiosos que dedicam suas vidas ao apoio às tropas chegaram aqui com as naus portuguesas no “Descobrimento do Brasil”, celebrando a primeira missa em 26 de abril de 1500 (6 de maio no calendário atual), com Dom Frei Henrique de Coimbra, na Praia da Coroa Vermelha, em Santa Cruz da Cabralia, no litoral sul da Bahia.

Desde o seu nascedouro na Campanha de Guararapes, entre 1648 e 1649, o Exército embrionário contou com a valiosa contribuição desses clérigos que, por meio da fé, elevavam o moral da resistência contra o inimigo invasor, contribuindo, portanto, para a vitória do Exército patriota. Hoje, no cume mais alto dos montes Guararapes, assenta-se a Igreja de Nossa Senhora dos Prazeres, erguida em memória das batalhas travadas no local, em 1656. Durante o Império, por ocasião da Guerra da Tríplice Aliança e dos fatídicos eventos da Batalha de Curupaiti, Caxias, ao assumir o comando, recompôs a retaguarda e incorporou capelães militares à campanha, resultando, assim, em um novo ânimo de combate. Em consequência, em 1874, o Império decretou a criação do Corpo Eclesiástico do Exército com o efetivo de 89 capelães, sob a seguinte exposição de motivos: “Ao soldado não se deve negar esse pão espiritual...”

Após a Proclamação da República, o Corpo Eclesiástico do Exército foi extinto. Todavia, capelães reapareceram novamente fardados durante a Revolução de 1930 e o Movimento Nacionalista de 1932.

Doze anos depois, por ocasião da Segunda Guerra Mundial, em 1944, criava-se o Serviço de Assistência Religiosa da Força Expedicionária Brasileira (FEB). O efetivo de capelães militares era composto por 26 padres e 02 pastores evangélicos. Entre esses valentes de Deus,



estava o Capitão Antônio Álvares da Silva, o Frei Orlando, sacerdote em São João Del Rei (MG) que atuava no 11º Regimento de Infantaria (atual 11º Batalhão de Infantaria de Montanha) e nascido em 13 de fevereiro de 1913.

Durante a guerra na Itália, um dia antes do ataque a Monte Castelo, no intento de entregar uma palavra de conforto aos nossos pracinhas entrincheirados, Frei Orlando morreu vitimado por um tiro acidental de um partisan (membro da Resistência italiana ao nazi fascismo) em Bombiana, a 20 de fevereiro de 1945, durante o seu deslocamento. Em 28 de fevereiro de 1946, o Presidente da República instituiu-o como o Patrono do Serviço de Assistência Religiosa do Exército, modelo lídimo da atuação pastoral na caserna. O dia do Serviço de Assistência Religiosa é celebrado em 13 de fevereiro, em respeito à data de nascimento do Patrono.

A partir da década de oitenta, quando foi sancionada a Lei 6.923, em 29 de junho de 1981, definiu-se claramente que o Serviço de Assistência Religiosa nas Forças Armadas teria por finalidade prestar a assistência religiosa e espiritual aos militares, aos civis das organizações militares e às suas famílias, sendo o Quadro de Capelães Militares (QCM) composto por padres e pastores cedidos por suas igrejas. Essa lei antecipou a Constituição Federal de 1988, que assegura a assistência religiosa nas entidades civis e militares de internação coletiva.

Nos últimos anos, os capelães engajaram-se nas campanhas de Valorização da Vida e de Resistência às Drogas e destacaram-se junto às nossas tropas em operação na Missão de Paz do Haiti (MINUSTAH); na Força de Pacificação da Maré, no Rio de Janeiro; na Operação Acolhida, no estado de Roraima.

Hoje, o Exército

**“O Exército reconhece o valor da prática religiosa, por isso, oferece o serviço de assistência religiosa aos militares para propiciar o cultivo aos valores espirituais e morais, respeitando a opção religiosa de cada um.”**



de Caxias tem no seu Quadro de Capelães Militares 69 capelães militares em atuação, sendo 51 padres católicos e 18 pastores evangélicos. Os capelães utilizam para o seu trabalho uma estrutura distribuída pelo território nacional que conta com capelarias; capelas, tanto católicas como evangélicas; e o Oratório do Soldado, em Brasília (DF), obra arquitetônica símbolo da fé e da religiosidade do militar do Exército Brasileiro.

O Serviço de Assistência Religiosa também atende aos encargos relacionados com as atividades de educação moral e ética no Exército Brasileiro. Esses religiosos dedicam suas vidas diuturnamente para apoiar a tropa e desenvolvem várias atividades pastorais de instrução, de culto e de caridade.

Na dimensão espiritual os Capelães celebram missas nas capelarias, dentro dos quartéis e presidem cultos inter-religiosos (evangélicos e espíritas). Desenvolvem uma Pastoral da Saúde, visitando o Posto Médico de Guarnição para confortar os enfermos e seus familiares, bem como disponibilizam atendimento pastoral ao Corpo de Saúde que



# O espetáculo do sol

*Se algum dia você se sentir desprezado pelas pessoas, não se aborreça.*

*Se algum dia você perceber que não valorizam seus esforços para melhorar, não fique nervoso e aborrecido, isto só lhe fará mal.*

*Se alguma vez você se sentir rejeitado e esquecido pelas pessoas, não se aborreça, não serás menor por causa disso.*

*Se algumas pessoas não notarem suas qualidades e a grandeza da tua alma, não fique triste, você não perderá nada por causa disso.*

*Se você se levantar todos os dias procurando fazer o bem aos outros, e ninguém perceber ou te agradecer por isso, não fique aborrecido, você não perdeu o mérito de tuas obras.*

*Se você fez um belo trabalho e ninguém te parabenizou e elogiou, não fique frustrado, a sua obra continuará grande.*

*Se você sorri para as pessoas, iluminando a caminhada delas e ajudando-as a viver melhor, mas elas não percebem o valor do teu gesto e não te agradecem ou retribuem, não desanime, a tua grandeza permanece.*

*Se você renova todos os dias, incansável e gratuitamente, o seu amor pelas pessoas, e elas não são gratas a isto, não fique triste, Deus vê todas as coisas e com certeza, te recompensará muito mais que o reconhecimento dos homens.*

*O sol também nasce todos os dias, gratuitamente, e a maioria não repara nisto.*

*Todos os dias ele nos dá um grande espetáculo ao nascer, mas a maioria da platéia está dormindo e não acorda para aplaudí-lo.*

*Todos os dias ele se levanta para nos dar a luz, o calor e a vida, e ao se pôr nos proporciona um espetáculo de rara beleza, mas a maioria não nota tudo isto.*

*Falta-nos sensibilidade para apreciar, reconhecer, valorizar, agradecer*

das Organizações Militares (OM). Também coordenam e supervisionam os agentes de pastoral ou ministros religiosos que realizam visitas regulares e periódicas em unidade militar de saúde.

Realizam o atendimento carcerário periodicamente aos presos nas Organizações Militares e sob solicitação do preso ou de seu Comandante. Articulam a Catequese, Estudo Bíblico e Estudo Doutrinal por meio de iniciativas de evangelização e de iniciação na fé, (Católico – preparação para os Sacramentos: Batismo, Primeira Comunhão e Crisma), (Evangélico - Escola Bíblica), (Espírita - Estudo Doutrinário). Ainda fazem visitas informais às Seções e Subunidades nos quartéis para estreitarem a ligação entre os Capelães e os militares.

Anualmente, os Capelães organizam a Páscoa dos Militares fora do calendário judaico nos diversos segmentos religiosos. No exercício do ministério desempenham outras atividades pastorais, como: atendimento voltado à assistência da família militar, aconselhamento individual, visita às famílias, celebração de exéquias, participam de reuniões e seminários do Clero local e apoiam sempre que possível.

O Exército reconhece o valor da prática religiosa, por isso, oferece o serviço de assistência religiosa aos militares para propiciar o cultivo aos valores espirituais e morais, respeitando a opção religiosa de cada um. Graças ao trabalho dos capelães militares, as tropas podem contar, em todas as circunstâncias, com a assistência espiritual tão necessária para o entendimento da existência humana e para a crença em uma vida futura junto a Deus.

## “BRAÇO FORTE - MÃO AMIGA”



**2º Ten Pe. JUCIÊR –  
Capelão Militar - 15ª  
Brigada de Infantaria  
Mecanizada – Cascavel/  
PR BRIGADA GUARANI**

## Eventos Marianos

celebrados no mês de maio  
na **Diocese de Apucarana**

O mês de maio é tradicionalmente dedicado à Virgem Maria, porém nos tempos difíceis da Pandemia que estamos vivendo neste ano, houve a necessidade de readequar os eventos marianos, buscando uma forma ainda mais intensa da proteção de nossa Mãe Celeste.

Com a iniciativa do nosso Bispo Dom Calos José de Oliveira e em concordância com o Clero Diocesano, foram realizadas belíssimas celebrações marianas na Diocese de Apucarana no mês de maio de setembro. A Carta do Papa Francisco intitulada "Mês de Maio", lançada logo após a Festa da Páscoa convidava "a contemplação do rosto de Cristo, juntamente com o coração de Maria, nossa Mãe, tornando-nos ainda mais unidos como família espiritual e pedindo sua ajuda para superar duras prova." (Papa Francisco)

Foi neste contexto que se deu a abertura do mês mariano no dia 1º de maio, às 10h na Catedral Nossa Senhora de Lourdes, com uma Adoração



Eucarística, presidida por Dom Carlos e a oração do Santo Terço, conduzida por uma Comissão de jovens sacerdotes escolhida por ele: Padre Douglas Felipe, Padre Fernando Caldeira, Padre Alexandro Freitas, Padre Lucas Endo e Padre Anderson Bento, com transmissão ao vivo pelas mídias sociais.

A cada dia do mês de Maio um padre ficou incumbido da recitação do Santo Terço em sua paróquia, sendo também transmitido a todos para poderem acompanhar a oração à distância.

No dia 13 de Maio, às 19h30, na Paróquia Nossa Senhora de Fátima de Apucarana, que estava celebrando seu jubileu de prata, foi feita a solene consagração da Diocese ao Imaculado Coração de Maria e sua entrega filial à Ela. A consagração foi precedida pela Santa Missa onde, Dom Carlos, fez um forte apelo a Nossa Senhora pedindo pelo fim desta pandemia e a proteção de todos os membros da Diocese. No rito de consagração, um momento muito marcante foi a entrega de um coração prateado que o Bispo trouxe diretamente de Roma e o colocou nas mãos da Imagem, tendo em seu interior a gravação do nome da Diocese de Apucarana.



E finalmente no dia 31 de Maio, na Celebração da Festa de Pentecostes, foi feito o encerramento desse Mês na Catedral Nossa Senhora de Lourdes com a Coroação de Nossa Senhora e a entrega da Rosa Dourada a Ela em sinal de gratidão e amor, conforme as palavras de Dom Carlos proferidas na ocasião: "Sinal da mais eterna gratidão, pelo vosso amor de mãe que nos tem sustentando, chegamos até aqui por que vosso materno amor nos dirigiu. Como Bispo Diocesano clamo, leve ó Mãe as preces que brotam das orações do nosso povo até o coração do vosso Filho Amado Jesus. A pandemia que vivemos nos faz temerosos, coloque-nos em seu colo e nos afoque, para podermos nos sentir seguros, queremos continuar contando com vosso amparo. Amada mãe aceitai esse gesto, que é um carinho de todos os seus filhos."

Renovados na fé e na devoção, se seguiram as demais celebrações litúrgicas, procurando sempre manter os devidos cuidados sanitários para evitar a proliferação da doença. Cada Paróquia com sua realidade foi se adequando para não deixar de oferecer aos fiéis a Santa Eucaristia.

Com a chegada de setembro, mês da Bíblia e mês onde se festeja a Natividade Nossa Senhora, novas celebrações foram programadas na Catedral Nossa Senhora de Lourdes entre os dias 01 a 08 de setembro, com missas diárias em horários variados e oração das mil Ave Marias, com a presença de um número limitado de fiéis. Tudo com transmissão ao vivo pelas mídias sociais, para ter o acompanhamento do maior. E encerrando esta semana de oração e devoção mariana houve a linda celebração da Natividade de Nossa Senhora com a motivação: "Pelo vosso nascimento, ó Maria, livrai-nos desta Pandemia".

Um longo caminho nos afasta da volta à normalidade, mas com fé, esperança e muitas orações, vamos vencendo as tribulações de cada dia. Que Nossa Senhora continue a interceder por todos nós. Como filhos amados, nos colocamos mais uma vez sob a proteção de Nossa Senhora de Lourdes, que Ela rogue por nós! Que assim seja, amém!



HÁ 58 ANOS  
OFERECENDO  
UM VARIADO  
E COMPLETO  
MIX DE  
PRODUTOS  
E SERVIÇOS PARA  
VAREJISTAS E  
TRANSFORMADORES  
DE PEQUENO  
E MÉDIO PORTE.



(43) 3274-8000  
Av. Gaturamo, 3333  
Jardim Universitário  
Arapongas - PR - Brasil

Noite da Comunicação Diocesana

# Prêmio D.A de Comunicação chega em sua 4ª Edição

**A**ntes de adentrarmos sobre a histórica noite de premiações realizada no dia 21 de agosto em Apucarana, tenhamos em mente e no coração que os Cristãos devem ser presença nos meios de comunicação, diz O Sumo Pontífice Papa Francisco: "Esta presença é necessária para levar ao encontro com Cristo. A Igreja é capaz disto? Também aqui no contexto da comunicação, é preciso uma Igreja que consiga levar calor, inflamar o coração. Temos um precioso tesouro para transmitir, um tesouro que gera luz e esperança. E há tanta necessidade disso!" Seguindo este pensamento e de forma até ousada, porém criativa, a Diocese de Apucarana é pioneira em criar uma cerimônia de premiações para os seus valorosos e necessários comunicadores diocesanos. Sabemos que a competitividade é uma das características antropológicas, ou seja, faz parte da essência do ser humano, é claro que estamos falando de uma competitividade sadia e lúdica, não para ser uma disputa assirrada



entre concorrentes, mas como uma forma impulsionadora e motivacional; desde a primeira edição em julho de 2017, fazemos questão de ressaltar que o Prêmio D.A de Comunicação é mais que um reconhecimento e sim um incentivo para a evangelização através dos meios de comunicação. Trazendo para nossa atualidade e ainda mais neste tempo de Pandemia provocado pela COVID-19, chegamos ao seguinte diagnóstico do quanto a comunicação se faz necessária, e não há dúvidas do quanto ela é primordial para uma ação evangelizadora eficaz, moderna e atraente.



**Confira a lista dos merecidos ganhadores:**

01- Melhor Programa de Rádio: Tempo de Semear - Interativa FM Santuário de Astorga.

02- Melhor Programa de Internet: CaFÉ Empreendedor com Rodrigo Chacon - D.A TV.

03- Melhor Apresentador: André Luís - Interativa FM Santuário de Astorga.

04- Melhor Apresentadora: Norma Lopes - Interativa FM Santuário de Astorga.

05- Melhor Reportagem: Especial Dulce a Santa do Brasil, com Padre Alexandro Freitas, D.A TV.

06- Melhor Fotografia: Salva de tiros no funeral do Padre Egídio de Vidi - fotógrafo: Pedro Saccoman.

07- Melhor Informativo, jornal ou revista: Grão de Mostarda - Paróquia Nossa Senhora do Rosário de Fátima - Apucarana.

08- Melhor Artigo: Projeto Censo Diocesano - Padre Leandro De Souza - D.A em Revista 1ª edição.

09- Melhor site ou blog: Paróquia Santíssima Trindade de Arapongas.

10- Melhor Equipe PASCUM/D.A: Paróquia Nossa Senhora Aparecida de Iguaçu.

11- Melhor Setor/Movimento ou Pastoral envolvida na comunicação: Setor Juventude.

12- Paróquia Destaque nos meios de Comunicação: Paróquia Nossa Senhora das Graças de Santa Fé.

13- Padre destaque nos meios de Comunicação: Padre Alessandro Ladeira.

14- Destaque nas Redes Sociais: Paróquia Santo Inácio, cidade de Santo Inácio.

15- Iniciante do ano: Paróquia Santa Rita de Cássia de Arapongas.

16- Melhor evento promovido pelos membros da comunicação: Café com Jesus, Paróquia São José de Arapuã.

17- Melhor Arte Gráfica: Santuário Nossa Senhora Aparecida de Arapongas.

Os escolhidos para as categorias especiais:

D.A Revelação: D.A Agência

D.A Honorário: Informativo Evangelize.

D.A Póstumo: Padre Egídio de Vidi.

D.A Comunicare - Tribuna do Norte

D.A Anfitrião: Padre Paulo Sidnei da Rosa

A especial noite do anúncio dos ganhadores está salva no canal da D.A TV, inscreva-se: [youtube.com/diocesedeapucarana](https://www.youtube.com/diocesedeapucarana) para ver e rever, quantas vezes quiser, parabéns a todos os ganhadores e que venha a já aguardada 5ª Edição.



Por Padre Douglas Felipe  
Assessor Diocesano da Comunicação,  
Assessor da Comunicação Episcopal  
e Pároco da Paróquia N. Sra Aparecida - Iguaçu, PR

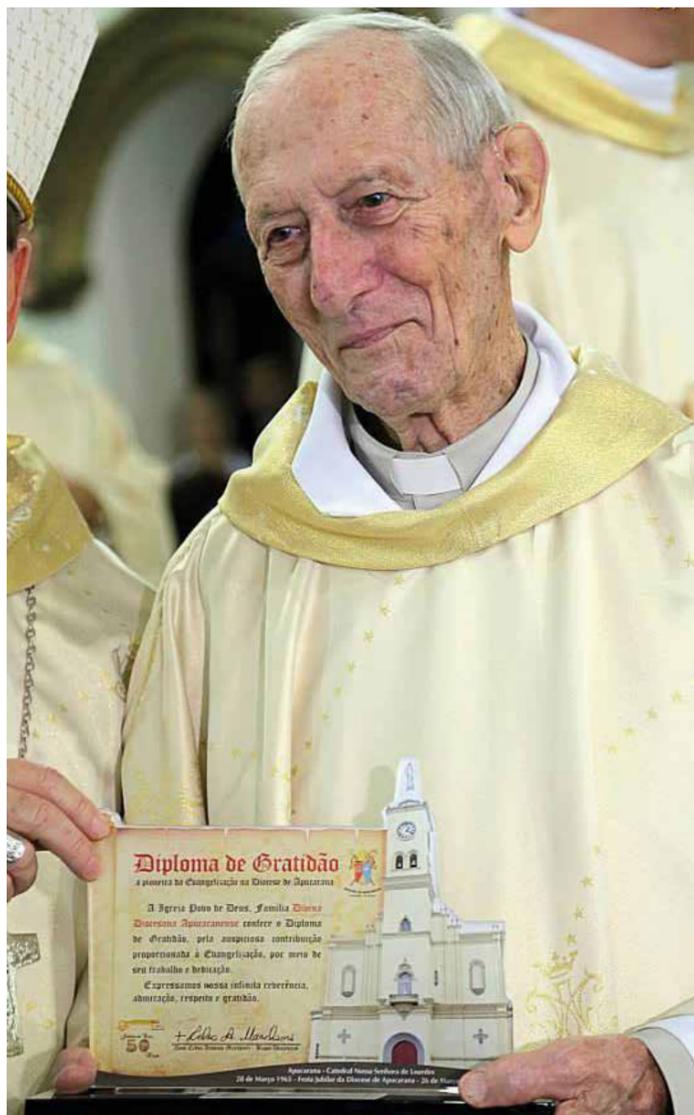
# Diocese de Apucarana se despede do Padre Egídio de Vidi

Na manhã do dia 01 de junho de 2020 o Padre Egídio de Vidi fez sua Páscoa eterna, aos 95 anos de idade, em decorrência de problemas causados por um acidente vascular cerebral, foi sepultado no mausoléu dos religiosos católicos no Cemitério Cristo Rei, em Apucarana.

Antes, foi rezada uma missa de corpo presente na Catedral Nossa Senhora de Lourdes. O velório e sepultamento aconteceram com rigorosa observância das normas de afastamento social, em razão da pandemia do Coronavírus. O clima durante a cerimônia fúnebre foi de fé na vida eterna, como pregava Jesus Cristo. "Nosso querido Padre Egídio terminou sua caminhada neste mundo. Rezemos pelo seu descanso eterno", disse Dom Carlos José de Oliveira, na ocasião.

Seu cortejo foi realizado com honras militares, e uma saraivada de 18 tiros, em reconhecimento aos serviços de capelão prestados pelo Padre Egídio durante 42 anos, aos policiais e bombeiros militares.

Padre Egídio de Vidi nasceu em Treviso ao norte de Veneza na Itália, numa família de camponeses em 26 de dezembro de 1924. Foi ordenado no ano de 1953 na Catedral Duomo de Milão e no mesmo ano veio para o Brasil. Sua primeira parada foi em Macapá



como missionário, teve sérios problemas de saúde na sua chegada, que o deixou bem debilitado. A seu pedido o seu Superior o transferiu para Assis-SP e com a criação da Diocese de Apucarana em 1965 ele veio para viver sua missão numa diocese recém formada. Em sua vida religiosa, antes de chegar na Cidade Alta, atuou como professor de Música, Matemática e Desenho em instituições religiosas, resultado de sua formação acadêmica anterior ao sacerdócio ainda na Itália, onde cursou três anos de Engenharia Eletrônica. Em Apucarana viveu praticamente sua vida sacerdotal na Paróquia Cristo Profeta, onde muito ajudou na sua edificação. Foram 67 anos de vida dedicada a Deus e à Igreja de Jesus Cristo! Com seu jeito simples de ser e com uma grande espiritualidade, conquistou a muitos que o conheceram.

Agora sua vida terrena se findou, e nela o Padre Egídio combateu o bom combate e guardou a fé, conforme as palavras de São Paulo aos Romanos. E agora para ele está reservada a Coroa da justiça que o justo juiz lhe dará. Nossa eterna gratidão a Deus por nos ter permitido conhecer o Padre Egídio e dele podermos aprender tantas lições de vida e sabedoria. Descanse em Paz Padre Egídio.

# Partida da Irmã Cecília Zanet para a Casa do Pai

Deus chamou a Irmã Cecília Zanet para seu convívio eterno com Ele, no dia 11 de julho de 2020. Irmã Cecília tratava de um câncer no sistema linfático há mais de 8 anos, foi internada no dia 27 de junho com um sério quadro de pneumonia que a levou a óbito. Atualmente ela morava em Crato no Ceará onde foi sepultada.

Irmã Cecília Zanet nasceu em Fontanelle (Treviso), no norte da Itália, em 20 de março de 1946, em uma típica família rural de pequenos proprietários. Sua educação foi pautada no exemplo dos pais, sempre fiéis à religião. Completou os primeiros estudos e embora tenha até ficado noiva, dentro dela havia sempre um vazio que veio a ser preenchido em 8 de setembro de 1967, quando foi arrebatada pelo desejo de ser missionária. No ano seguinte, ingressou na Congregação das Irmãs Franciscanas Missionárias de Cristo e fez a primeira profissão religiosa no dia 10 de setembro de 1969. Na Congregação, completou o Ensino Médio, formando-se como professora. Depois cursou Teologia, no embalo do Concílio Ecumênico Vaticano II. Após um período exercendo o magistério, trabalhou em pastorais de algumas pequenas comunidades paroquiais.

No dia 05 de março de 1986, conseguiu realizar o sonho missionário: foi enviada ao Brasil, junto a outras duas religiosas, que vieram abrir oficialmente a presença da Congregação em terras brasileiras, passando por São Paulo e depois chegou à Diocese de Apucarana. Muito trabalhou na assessoria diocesana da Pastoral da Criança, da Catequese e na formação de lideranças, na Cáritas e muitas outras frentes de trabalho solidário. Fez preparação pastoral como assessora do Centro de Estudos Bíblicos (CEBI), na área de "leitura popular da Bíblia". E se tornou muito conhecida em toda a diocese pelos inúmeros cursos e encontros que participou e ministrou. Em abril de 2016, juntamente com algumas irmãs da sua Congregação partiram para mais um desafio, dar sua contribuição à uma comunidade carente. O local escolhido foi a Diocese de Crato, no Ceará, na Paróquia Nossa Senhora Aparecida, onde continuou a atuar junto ao povo, principalmente em áreas periféricas.

Aos que a conheceram, a gratidão e admiração por seu trabalho missionário. E ao Bom Deus pedimos que, em Sua infinita misericórdia a receba para o descanso eterno. Assim seja, amém!



*Descanse em Paz Padre Egídio.*

## PARÓQUIA SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA – ARAPONGAS PR

**Data de Criação e Instalação: 22.06.1960**

### Breve Histórico:

A Paróquia Santo Antônio de Pádua de Arapongas neste ano de 2020, completou 60 anos de história, seu Jubileu de Diamante. No dia 22 de junho tivemos a Santa Missa em Ação de Graças pela sua criação e instalação. Foi fundada em 1960, pelo Frei Eugenio Maria. Nos quatro primeiros anos em que a Igreja foi construída em madeira, se localizava na rua: Tinguacú.

No livro tomo da paróquia consta dados históricos a partir de 1964, onde quem assumia a Paróquia era o Frei Ambrósio Mario Canato. Por 42 anos a paróquia foi confiada à Ordem dos Freis Capuchinhos, os Franciscanos. Muitos freis e padres passaram pela Paróquia Santo Antônio durante esses 60 anos. Nossa atual igreja foi inaugurada por Dom Carmine Roco - Núncio Apostólico no Brasil. Sendo bispo de Apucarana Dom Romeu Alberti em 16 de maio de 1975. Foi idealizada e construída pelo vigário Frei Ambrósio Canato e pelo povo de Deus dessa cidade. Nossa paróquia é um berço de vocações, foram 7 sacerdotes, 6 irmãs religiosas, 1 irmão religioso e 2 padres diocesanos. Frei José Tosta, Frei Alessandro, Frei Reginaldo, Frei Nelson, Padre Roberval, Padre Claudio, Padre José Cardoso Santana (Pe. Zézinho), Padre Noel Ribeiro (atual pároco), Irmãs: Dalva, Bethi, Ivani, Joana e mais duas. Contamos com a ajuda pastoral dos nossos Diáconos permanentes: Diácono Geraldo Gimenes Dutra, Nilson Ataíde da Silva, Ozíro Fachetti Cestari, Nilson Barros, Sérgio Marcos da Silva, Aguinaldo de Paula Batista Faria, José Predolin, e outros candidatos ao diaconato que estão se preparando.



Também por 27 anos tivemos a Tradicional festa de Santo Antônio, conhecida como "Festão de Santo Antônio" que, este ano não pode acontecer devido à pandemia, covid 19. Ano que vem retornaremos com todo fervor. Somos uma paróquia viva, com muitas pastorais, serviços e movimentos bem ativos na missão. Contamos também, com as nossas comunidades urbanas - comunidade São Pedro, São Paulo e comunidade São Bartolomeu e duas rurais - Novo Mundo e Coqueiral, bem como nossas diaconias e comunidades que nos reunimos para celebrar na casa dos nossos paroquianos.



**No dia 29 de Dezembro de 2002, os Freis Capuchinhos se despediram de nossa Paróquia; e ganhamos os Padres diocesanos...**

São 60 anos de uma belíssima história de evangelização nesta porção territorial do município de Arapongas, sob a intercessão de Santo Antônio de Pádua.

Deus vos abençoe! Santo Antônio de Pádua, Rogai por nós!



**Pe Alessandro Ladeira – Vigário Paroquial**

Relembrando o passado...



## ORDENAÇÃO DE NOVOS DIÁCONOS TRANSITÓRIOS

O Bispo da Diocese de Apucarana, Dom Carlos José de Oliveira presidiu no dia 31 de julho uma Santa Missa de ordenação de três novos diáconos transitórios na Catedral Nossa Senhora de Lourdes de Apucarana. Em um ano e cinco meses de episcopado foi a primeira ordenação diaconal que Dom Carlos teve a alegria de celebrar. Em virtude da Pandemia foi necessário restringir o número de pessoas presentes, mas a nobreza e especialidade do momento foi bem celebrada com transmissão ao vivo pelas mídias sociais. A Rede Vida de televisão também divulgou uma reportagem sobre este importante momento para a Igreja e a Diocese de Apucarana. E da data para a Ordenação Presbiteral já foi marcada. Será no dia 27 de novembro de 2020 em outra celebração conjunta, assim, em breve teremos mais três novos sacerdotes com as Bênção de Deus.

Vamos conhecer um pouco da história destes três jovens vocacionados que estão dispostos a se doarem totalmente para as causas do Reino de Deus:

**Edivaldo Ferreira dos Reis**, filho de Nivaldo Martins dos Reis e Delaide Palomiro Ferreira dos Reis, nasceu em 05/11/1992 na cidade de Santa fé -PR e onde foi batizado também, aos seis anos de idade mudou-se com a família para Pitangueiras-PR. Foi no seio desta família que Edivaldo cresceu e aprendeu os valores que fazem a vida valer verdadeiramente a pena. Frequentou a catequese e aos poucos foi sentindo o chamado de Deus para um seguimento mais profundo. Participou de encontros vocacionais por quatro anos, até que no ano de 2012 decidiu ingressar no Seminário Propedêutico, e às vésperas de sua ordenação nos deu o seguinte depoimento: "Confesso que foram muitos os desafios, entretanto dia após dia renovava entre os erros e acertos, meu desejo de servir a Deus. Foram até aqui, oito anos de formação, nos quais foram muitos os aprendizados, o crescimento humano e espiritual, as amizades que Nosso Senhor colocou em meu caminho a fim de torná-lo mais agradável. Agora, às vésperas da ordenação Diaconal, louvo a Deus que me deu os meios necessários para chegar aqui. Hoje compreendo que a cada um de nós Deus tem um campo onde responder à vocação cristã à santidade. Tenho discernido cada vez mais e a Igreja por meio do sr. Bispo e demais formadores tem confirmado, que este é o meu campo de santificação pessoal e não só isso, por meio da ordem diaconal, serei configurado ao Cristo servidor, que se fez instrumento de santificação. Aos que ainda não responderam a Deus sobre o campo em que Ele o quer, convido a pensar na possibilidade de vocação presbiteral ou religiosa. Sem esperar grandes sinais, mas as suaves indicações que Deus te faz a cada dia, no lugar mesmo em que você está, por meios das pessoas mais improváveis. Tenho a certeza que não te faltará os meios para uma resposta generosa. A boa Mãe de Deus e nossa nos acompanhará sempre. Peça ainda que rezem por mim".



**Tiago Henrique Volpato**: é filho de Argemiro Volpato e Maria Rosângela Paulo, e foi criado pelos seus avós Santa Helena Volpato e Davi Volpato, juntamente com seu pai, e deles recebeu o primeiro testemunho de fé. Nasceu em 31 de Julho de 1991 e foi batizado em 23 de Fevereiro de 1992, na Paróquia Santíssima Trindade de Arapongas, onde recebeu os demais sacramentos da iniciação cristã. Este foi seu testemunho às vésperas de sua ordenação: "Estudei na Escola Municipal Nereide de Souza Camargo e no Colégio Estadual Unidade Polo. E foi neste colégio que percebi o primeiro chamado de Deus, através de uma professora, a Ana Márcia, quando tinha 12 anos me chamou para fazer uma experiência no seminário palotino, a minha resposta prontamente foi: Não! Achei que com tal resposta, este chamado havia cessado, que engano, Deus não desiste de nós. Percebi a sua insistência e a minha fuga, quando no ano de 2011, Deus realizou novamente este chamado através do Pe. Marcos Fábio de Oliveira, na época vigário na Paróquia Santíssima Trindade, quando me fez um questionamento: você já pensou em ser padre? Não consegui responder, mas fiquei pensativo. Os dias passaram e como não respondia, ele insistia, me levou para conhecer os seminários, trouxe o Pe. Valdecir para conversar comigo e resolvi fazer uma experiência, lembro-me de participar naquele ano de dois encontros vocacionais. No primeiro, Deus me respondeu muitas perguntas, pois numa dinâmica a frase era: "Não fostes vós que me escolhestes, mas fui eu que vos escolhi" (Jo 15, 16) e no último decidi dar uma chance a Deus. No dia 11 de Fevereiro de 2012, eu e mais dez, dos quais Edivaldo e Valdinei, que também serão ordenados diáconos, entramos no seminário. Entre os anos de 2013 a 2015 cursamos a filosofia no Instituto Filosófico de Apucarana e entre os anos de 2016 a 2019, a teologia na PUC, em Londrina. Quantas experiências vividas nas quais senti a ação de Deus. Nestes anos fiz a experiência pastoral nas Paróquias: Cristo Rei (comunidade São Judas Tadeu); Cristo Sacerdote (comunidade São Paulo); São Pedro – Mauá da Serra; Santa Terezinha do Menino Jesus – Sabáudia; Sagrado Coração de Jesus – Lobato e Imaculado Coração de Maria. Neste ano de 2020, em preparação para as ordenações retornei a Paróquia Sagrado Coração de Jesus, onde resido colaborando com o Pe. Paulinho nas paróquias Santo Antônio de Flórida e São João Batista de Ângulo. Nestes anos de formação percebi que não era eu quem estava dando uma chance a Deus, mas sim Ele que me deu a oportunidade de ser Feliz".



**Valdinei Sutil Crespim**: Nasceu em 09/03/1989, filho de Sadi Mendes Crespim e Catarina Sutil Crespim e desde a infância já sentiu um chamado vocacional como nos conta em seu testemunho: "Para a minha escolha de servir à Deus de maneira específica pelo sacerdócio, foi fundamental a religiosidade de minha família. Segundo minha mãe, esta vontade de uma consagração especial, surgiu em mim muito cedo, principalmente por acompanhar as missas do padre em nossa comunidade na cidade de Candido de Abreu. Tal desejo, porém foi esquecido na minha adolescência e juventude, apesar de nunca se afastar por completo do seguimento religioso. Principalmente no início de minha idade adulta outras preocupações povoaram minha cabeça. Sempre muito focado no trabalho, deixei de lado as preocupações religiosas. Estas, porém nunca deixaram o meu contexto familiar, sendo alimentado por meus pais e alguns de meus irmãos. Neste período de afastamento de um contato mais próximo com a religião, me levou a supervalorização do material, e me colocou numa busca incessante de crescimento financeiro e prosperidade material. Busca não muito frustrante, pois percorri o caminho com certo êxito. No entanto, nas crises próprias de uma juventude inquieta, fui percebendo o quanto é vazio uma vida em que se vive em busca de bens materiais. Aqui senti verdadeiramente a necessidade de devotar a minha vida a algo maior, algo que transcenda o meu egoísmo, e que vá de encontro ao outro. Acredito que este foi o momento fundamental de minha vida onde tomei consciência do verdadeiro caminho que queria seguir. Vejo a ação de Deus em várias situações de minha vida que possibilitou que eu chegasse a esta compreensão e desse o passo fundamental de minha vida, onde deixei tudo e me propus a seguir Jesus da forma como faço hoje. Quando olho para trás e rezo pela minha vocação, vejo a ação de Deus que, com paciência, me conduziu para que eu compreendesse verdadeiramente o que queria da vida, e qual vida valeria a pena ser vivida."



**Peçamos ao Bom Deus que continue abençoando a vida e vocação destes três jovens Diáconos, que eles continuem firmes em seus propósitos para que em breve possam se tornar sacerdotes da Igreja de Jesus Cristo.**

# Comunicação

## Evangelização pelas mídias sociais **crece** neste tempo de **Pandemia**

**A** D.A TV que é o canal oficial da Diocese de Apucarana no Youtube, foi criada em fevereiro de 2018 com o objetivo de evangelizar de uma forma mais moderna e eficaz através das mídias sociais. E assim vem caminhando desde então. A chegada de Dom Carlos José de Oliveira como o 5º Bispo da Diocese de Apucarana em abril de 2019 trouxe um fôlego novo para o canal pelo total apoio recebido dele. Em março de 2020 com o início desta pandemia e a necessidade do isolamento social, a Igreja teve que tomar medidas drásticas também, a ponto de suspender as celebrações Eucarísticas com a presença dos fiéis. Mediante todo este distanciamento, foram os meios de comunicação que conseguiram manter uma conexão com os fiéis através das transmissões de missas e outros eventos religiosos, bem como as postagens de mensagens edificantes e outros vídeos formativos. A D.A TV neste período tem visto um crescimento em número de inscritos e em visualizações de seus vídeos possibilitando uma maior interação com o público em geral. Alavancada por estes números mais expressivos e esta necessidade de fazer um bom uso deste veículo de comunicação, muitas novidades tem surgido neste período, na programação da D.A TV, seguem algumas delas que elencamos para melhor exemplificar para vocês:



**Sementes de fé**  
22º Domingo do Tempo Comum  
com Dom Carlos José de Oliveira  
D.A TV

**Sementes de Fé:** homilia de Dom Carlos sobre o Evangelho dominical, postado todas às sextas feiras, com ótimas reflexões.



**EVANGELIZAE SEM TRÉGUAS**  
4º PROGRAMA  
D.A TV Diocese de Apucarana

**Evangelizar sem tréguas:** com as irmãs missionárias que vieram para a Diocese de Apucarana em dezembro de 2019 e agora dão sua contribuição ao canal partilhando suas ricas experiências



**Café Empreendedor**  
entrevista com Cesar Pablos  
D.A TV

**Café Empreendedor:** criado pelo Ewerton Queiroz e atualmente sob o comando do Rodrigo Chacon traz entrevistas sobre empreendedorismo nas mais diversas escalas.



**SANTO DO DIA**  
SÃO RAIMUNDO NONATO  
D.A TV

**O santo do dia:** com o Padre Alessandro Ladeira oferecendo lindas histórias e valorosos exemplos de vida deste que já alcançaram a santidade.



**SANTOS DO BRASIL**  
COM - PE. ALEXANDRO FREITAS

**Santos do Brasil:** apresentado pelo Padre Alexandre Freitas destacando a vida dos brasileiros que alcançaram os altares com sua vida de santidade.



**Giro das Paróquias**  
Paróquia Nossa Senhora da Glória  
Novo Itacolomi  
D.A TV

**Giro das paróquias:** com o objetivo visitar as paróquias da Diocese, contar sua história e destacar seu santo padroeiro.

## Você sabia que já existe som especializado para eventos católicos?

Chega de fazer aquela “gambiarra” na hora de montar e regular o som para o evento da sua comunidade.

“Tudo o que fizerdes, fazei-o de bom coração, como para o Senhor e não para os homens, certos de que recebereis, como recompensa, a herança das mãos do Senhor. Servi a Cristo, Senhor” Col 3,23-24

Podemos te ajudar, esperamos seu contato:

(43) 99139-7123  
sacrasom@sacrasom.com.br  
fb.com/sacrasomeventos  
www.sacrasom.com.br





**Liturgia das horas:** com o Padre Fernando Caldeira visando oferecer momentos de espiritualidade ao público do canal.



**Vivendo mais e melhor** com a Pastoral da Pessoa Idosa com mensagens de motivação procurando manter o contato virtual com os idosos devido à dificuldade do contato pessoal no momento.



**Conecta catequese:** vídeos os produzidos com muita criatividade e bom conteúdo para as crianças da catequese estão impossibilitadas de participar dos encontros com suas catequistas



**Cristma vida e esperança** com Sergio Bolonhese gravado direto da Chácara Cristo te ama e mostra o trabalho realizado com os dependentes nas mais diversas esferas e o apoio prestado a seus familiares.



**D.A Kids:** encenações bem elaboradas para atrair crianças, adolescentes, jovens e adultos. Sua primeira postagem encenou a vida de São João Batista.



Alguns cursos on-line estão sendo produzidos para posteriormente serem disponibilizados para seu público alvo como fotografia, catequese e oratória sacra.

Os demais quadros fixos do canal continuam na grade da programação como "Eis me aqui Senhor" (Padre Valdecir Ferreira), "Você sabia?" (Silvia Vilarinho) "Falando de Nossa Senhora (Rubia Ortiz e Geracina Freitas) "Vamos Viajar" (Cidinha Jardim), além de entrevistas, homenagens póstumas, transmissões de eventos, de Missas, lives e muito mais.

**Estréias em breve:** O Dr. Henrique Benevenuto, psicólogo, irá abordar

importantes questões de psicologia, o Setor da juventude virá com temas voltados para os jovens, além de programas voltados para Música e Liturgia e Documentários.

Se você ainda não conhece a D.A TV, fica aqui o convite, inscreva-se no canal Youtube. com/diocesedeapucarana, acesse a play list que contém em torno de 700 vídeos e usufrua de um interessante conteúdo postado lá.

# 60 anos da Paróquia São Sebastião de Munhoz de Mello

**C**riada em 01 de março de 1.960 e instalada em 02 de setembro do mesmo ano, a paróquia de São Sebastião completou 60 anos em 2.020.

Aconteceu no dia 03 de setembro, na cidade de Munhoz de Mello, a Missa em Ação de Graças pelos seus 60 anos, o seu jubileu de diamante, uma bonita celebração presidida por Dom Carlos, bispo da Diocese de Apucarana, junto de Dom Luizinho Soares Vieira, Padre Marcelo Miquelin, vigário paróquial da referida Paróquia, padre Pedro, pároco e alguns padres que passaram pela mesma. Foi feita uma linda homenagem à todos os padres que ajudaram na edificação da paróquia jubilar, inclusive os já falecidos.

Na ocasião, Dom Carlos fez a bênção da imagem de concreto de São Sebastião, na entrada da cidade. Imagem que Padre Marcelo Miquelin com a ajuda do povo munhozense conseguiu edificar e colocar num lugar de destaque na cidade como marco desta data e de sua devoção ao seu Santo Padroeiro.



Jubileu de Diamante

## Você sabia?

*Na cidade de Aparecida tem um museu de cera que conta toda a história dos mais de 300 anos de devoção mariana?*

**A**o lado do Centro dos romeiros, foi inaugurado em maio de 2016 um museu de cera, a exemplo dos famosos museus Madame Tussauds, que encontramos em importantes cidades turísticas do mundo. Com personagens bem confeccionados em tamanho natural, a história de Aparecida é contada em diversas cenas bem retratadas, como o encontro da Imagem pelos pescadores, Domingos Garcia, João Alves e Filipe Pedroso. A equipe de organização das visitas mantém uma réplica da imagem permitindo aos visitantes interagir na cena, um detalhe bem interessante.



As cenas dos primeiros milagres estão todas bem representadas, cada qual em seu cenário específico, bem como o início da devoção. Fatos importantes da história de Aparecida, que se fundem com a história do Brasil, também são mostradas, como a visita de D. Pedro I que por lá passou antes da Proclamação da Independência em 1822. As visitas da Princesa Isabel que presenteou a Imagem de Aparecida com um lindo manto e uma corroa de ouro, bem como Dom Pedro II e Dona Tereza Cristina, sua esposa, em 1845.

O museu mostra também a chegada dos padres redentoristas em 1894, que até hoje permanecem lá, na condução espiritual do Santuário de Aparecida. Outros fatos importantes estão lá destacados, como a entrega do título de Padroeira do Brasil em 1930, decretada pelo Papa Pio XI e concedida em ato civil pelo então presidente Getúlio Vargas, a entrega da Rosa de Ouro, em 1967, pelo Papa Paulo VI por ocasião da comemoração dos 250 anos do encontro da Imagem, e o atentado que Ela sofreu em 1978 sendo quebrada em muitos fragmentos,



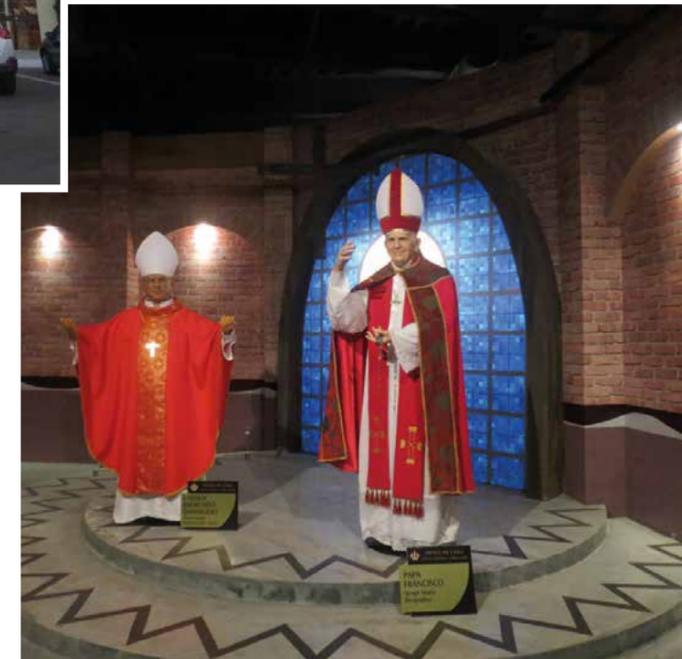
como Frei Damião, Frei Galvão, Padre Cícero e Irmã Dulce. Alguns devotos famosos também estão lá retratados, como o Padre Marcelo Rossi, o saudoso Padre Leo da Comunidade Canção Nova, o jogador de futebol Ronaldo, o astronauta Marcos Pontes, o humorista Renato Aragão, o cantor Daniel, entre outros.



Fazer uma visita ao museu de cera é ir de encontro à história de uma forma interessante e envolvente, que vale à pena, fica aqui a dica.

precisando de um grande processo de restauração executado por uma artista plástica do MASP, Sr<sup>a</sup> Maria Helena Chartuni

Alguns personagens famosos também podemos encontrar lá, pelas visitas que fizeram à Mãe Aparecida, como Santa Madre Paulina, em 1923 e 1934. O Papa João Paulo II em 1980, o Papa Bento XVI em 2007, o Papa Francisco em 2013, assim como outros santos que por lá passaram,



# PREPARANDO A CAMPANHA DA FRATERNIDADE ECUMÊNICA 2021

Como já é tradição no Brasil, durante o tempo litúrgico da Quaresma, a Igreja promove a Campanha da Fraternidade. Não se trata de desviar o foco da espiritualidade quaresmal, crítica que alguns fazem, mas de complementá-la, sempre com uma proposta de conversão e de gestos concretos. E como acontece a cada cinco anos, em 2021 a Campanha da Fraternidade será de caráter ecumênico, tendo como instituições promotoras as igrejas-membro do CONIC – Conselho Nacional de Igrejas Cristãs: Aliança de Batistas do Brasil, Igreja Católica Apostólica Romana, Igreja Episcopal Anglicana do Brasil, Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, Igreja Presbiteriana Unida e Igreja Sirian Ortodoxa de Antioquia. A CFE 2021 terá como tema “Fraternidade e diálogo: compromisso de amor” e como lema “Cristo é a nossa paz: do que era dividido, fez uma unidade” (Ef 2,14a).

Nestes tempos onde nos deparamos cada vez mais com posturas radicais e intolerantes, inclusive no meio religioso, é extremamente necessário pensarmos no tema da unidade e promovê-lo, sobretudo entre os cristãos. Igrejas que se atacam mutuamente prejudicam imensamente a construção do Reino. É preciso dar testemunho de que a paz é possível!

O ecumenismo, vale lembrar, foi incentivado pelo Concílio Vaticano II, por meio do decreto Unitatis Redintegratio, assinado pelo papa Paulo VI no dia 21 de novembro de 1964. No entanto, iniciativas mais contundentes em prol da unidade dos cristãos vêm desde o século XIX. O papa Leão XIII, por exemplo, em seus escritos Providae Matris (1865) e Divinum Illud Múnus (1897), exortou que nos oito dias consecutivos à Solenidade de Pentecostes fosse promovida a Oração pela Unidade dos Cristãos. Todos os papas a partir do Concílio Vaticano II também trataram deste tema. Em 2007, Bento XVI, por ocasião da 3ª Assembleia Ecumênica Europeia, realizada na Romênia, pede para “criar espaços de encontro para a unidade na legítima diversidade” para que “em uma atmosfera de confiança recíproca e conscientes de que nossas raízes comuns são muito mais profundas que nossas divisões” seja possível “superar uma falsa autossuficiência e as diferenças, experimentando espiritualmente o fundamento comum de nossa fé”. Mais recentemente, em uma pregação para o Conselho Pontífice para Unidade dos Cristãos, em novembro de 2016, o Papa Francisco expressou o seguinte: “as diferentes tradições teológicas, litúrgicas, espirituais e canônicas que se desenvolveram no mundo cristão, quando permanecem enraizadas de modo autêntico na tradição apostólica, são uma riqueza e não uma ameaça para a unidade da Igreja”, e “tentar suprimir essa diversidade é ir contra o Espírito Santo, que atua enriquecendo a comunidade de crentes com uma variedade de dons”.

Ao contrário do que alguns pensam, o Movimento Ecumênico não tem por objetivo criar uma mega-religião, tampouco promover o sincretismo religioso, o qual descaracterizaria a tradição religiosa e as peculiaridades de cada grupo cristão. É justamente o contrário! A convicção da nossa fé, baseada nos Evangelhos e na catolicidade que os mesmos propõem, não nos causa receio de aproximarmos-nos do outro. A meta do ecumenismo é a promoção do diálogo e do respeito, a partir do que é comum aos cristãos, que é a fé na ressurreição e a prática evangélica do amor-caridade, fundamentos de todo o cristianismo.

Assim, que esta próxima Campanha da Fraternidade nos impulse a trabalhar pela construção de um mundo mais fraterno, junto com todos os homens e mulheres de boa vontade. E que, pela diversidade dos caminhos, possamos expressar a unidade promovida pelo mesmo Espírito, como em Pentecostes.

Por Adenor  
Leonardo Terra

Regente, compositor, membro da  
ASLI - Associação dos Liturgistas do Bra-  
sil e doutorando em Teologia



## Histórinha

# A VISÃO QUE VEM DA ALMA

**H**avia dois homens internados em um hospital. Um deles podia sentar-se na sua cama durante uma hora, todas as tardes, para que os fluídos circulassem nos seus pulmões. Sua cama estava junto da única janela do quarto. O outro homem tinha de ficar sempre deitado de costas.

Os homens conversavam horas a fio. Falavam das suas mulheres e famílias, das suas casas, dos seus empregos, onde tinham passado as férias... E todas as tardes, quando o homem da cama perto da janela se sentava, ele passava o tempo a descrever ao seu companheiro de quarto todas as coisas que ele conseguia ver do lado de fora da janela.

O homem da cama do lado começou a viver à espera desses períodos de uma hora, em que o seu mundo era alargado e animado por toda a atividade e cor do mundo do lado de fora da janela. A janela dava para um parque com um lindo lago. Patos e cisnes chapinhavam na água enquanto as crianças brincavam com os seus barquinhos. Jovens namorados caminhavam de braços dados por entre as flores de todas as cores do arco-íris. Árvores velhas e enormes acariciavam a paisagem e uma tênue vista da silhueta da cidade podia ser vista no horizonte.

Enquanto o homem da cama perto da janela descrevia isto tudo com extraordinário pormenor, o homem no outro lado do quarto fechava os seus olhos e imaginava a pitoresca cena. Um dia, o homem perto da janela descreveu um desfile que via passar. Embora o outro homem não conseguisse ouvir a banda, ele conseguia vê-la e ouvi-la na sua mente, enquanto o outro senhor a retratava através de palavras bastante descritivas.

Dias e semanas passaram. Uma manhã, a enfermeira chegou ao quarto trazendo

água para os seus banhos, e encontrou o corpo sem vida do homem perto da janela, que tinha falecido calmamente enquanto dormia. Ela ficou muito triste e chamou os funcionários do hospital para que levassem o corpo.

Logo que lhe pareceu apropriado, o outro homem perguntou se podia ser colocado na cama perto da janela. A enfermeira disse logo que sim e fez a troca. Depois de se certificar de que o homem estava bem instalado, a enfermeira deixou o quarto. Lentamente, e cheio de dores, o homem ergueu-se, apoiado no cotovelo, para contemplar o mundo lá fora. Fez um grande esforço e lentamente olhou para o lado de fora da janela... que dava, afinal, para uma parede de tijolos! O homem perguntou à enfermeira o que teria feito com que o seu falecido companheiro de quarto lhe tivesse descrito coisas tão maravilhosas do lado de fora da janela. A enfermeira respondeu que o homem era cego e nem sequer conseguia ver a parede. ‘Talvez ele quisesse apenas dar-lhe coragem...’.



**Moral da História: Há uma felicidade tremenda em fazer os outros felizes, apesar dos nossos próprios problemas. A dor partilhada divide a tristeza, mas a felicidade, quando partilhada, é multiplicada. Se queres te sentir rico, conta todas as coisas que tens, mas aquelas que o dinheiro não pode comprar. O dia de hoje é uma dádiva, por isso é que o chamam de presente.**

## Você sabia que a Igreja guarda com muito zelo algumas relíquias de Cristo?

Uma relíquia é algo que fez parte da vida de um santo. Normalmente, para uma coisa ser considerada uma relíquia de primeira classe, tem que fazer parte do corpo do Santo (por exemplo, um osso). No caso de Nosso Senhor Jesus Cristo, no entanto, algo diretamente relacionado aos acontecimentos de sua vida, é considerado uma relíquia de primeira grandeza, embora existam muitos objetos qualificados como tal, listamos aqui cinco deles para nosso conhecimento:

**A CRUZ** onde Jesus foi crucificado e morto, foi resgatada por Santa Helena, mãe do imperador Constantino, que após se converter ao cristianismo, decidiu conservar as relíquias da Paixão do Senhor. Muitos destes fragmentos estão espalhados por alguns templos sagrados e são venerados como relíquias, conhecidas pelo seu nome em latim Lignum Crucis, que significa lenho ou madeira da Cruz. O mosteiro franciscano de Santo Toribio de Liébana, na Cantábria, guarda há mais de 1200 anos o maior pedaço da Lignum Crucis, que mede em torno de 40 cm.



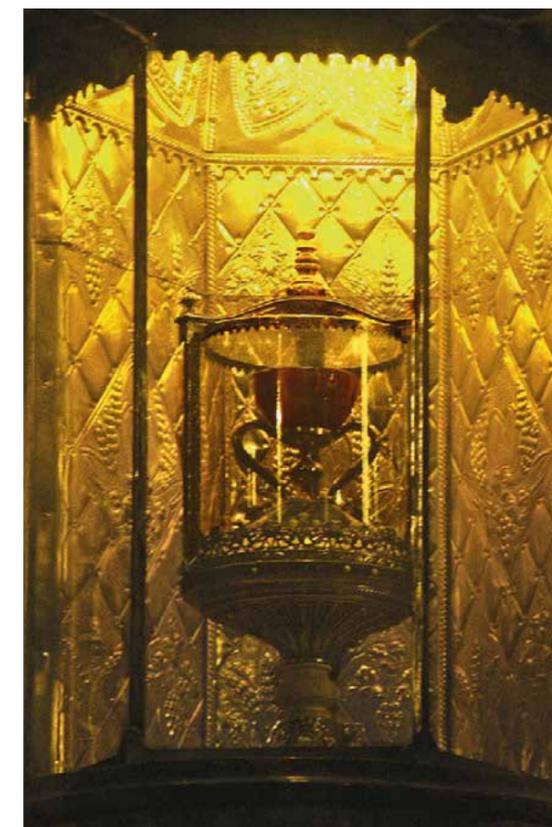
Um dos **PREGOS** usados na crucificação de Jesus, hoje adornado com pedras preciosas está exposto na Catedral de Bamberg, Alemanha, atraindo olhares de cristão e demais turistas ao longo de muitos séculos.



**A COROA** de espinhos com a qual Cristo foi coroado pelos soldados romanos, e com ela foi crucificado, está devidamente envolta em um tubo de cristal e ouro, sendo guardada por muitos séculos na Catedral de Notre Dame de Paris, mas após o incêndio que vitimou o templo em abril de 2019, atualmente ela está exposta no Museu do Louvre de Paris, juntamente com outros objetos preciosos.

**O SANTO GRAAL** ou cálice sagrado é uma relíquia que desperta uma atenção especial. Segundo a tradição, o cálice que Jesus usou na Última Ceia é um objeto sagrado e está preservado na Catedral de Valência, na Espanha. Este vaso sagrado é formado por um copo de cristal de ágata, uma base e duas alças. O que se sabe é que somente o copo de cristal de ágata teria sido usado por Jesus. A base e alças com pedras preciosas foram inseridas durante a época medieval. Segundo o Pe. Jaime Sancho, custódio do Santo Cálice na Catedral de Valência, o estudo mais completo deste objeto foi realizado em 1960 e demonstrou que existe um alto grau de provas que confirmem a autenticidade desta relíquia.

O Santo Cálice teve uma relação muito especial com os Papas. De fato, quatro Pontífices se relacionaram com ele: São João XXIII concedeu indulgência plenária na festa do Santo Cálice; São João Paulo II o venerou na Catedral de Valência e consagrou com ele durante a sua visita à Espanha em 1982. Bento XVI o usou durante a Missa do V Encontro Mundial das Famílias, realizada em Valência em 2006 e o Papa Francisco concedeu a celebração do Ano Santo do Cálice que começou no dia 29 de outubro de 2015 e terminou em novembro de 2016, junto com o Ano da Misericórdia. O Ano Jubilar do Santo Cálice é celebrado regularmente a cada cinco anos.



Mas a relíquia de Jesus mais famosa e polêmica é sem dúvida, **o SANTO SUDÁRIO**. Guardada a sete chaves na catedral italiana de Turim, uma peça de linho com 4,5 metros de comprimento e 1,1 de largura desperta uma polêmica que já dura séculos: o tecido teria coberto o corpo de Jesus após a crucificação ou isso não passaria de uma fraude histórica?

Fruto de muitas investigações científicas, vamos a algumas afirmações: Estudos feitos levam a acreditar que o sudário teria vindo de Jerusalém, pois foram encontrados pólenes de plantas típicas da Palestina. Evidências de crucificação encontradas no sudário: Em 1932, o Dr. Pierre Barbet publicou um livro com as impressões que teve a partir de seus estudos sobre as imagens do sudário. Seus estudos revelavam a natureza das contusões sofridas pela pessoa que fora envolvida no sudário, as marcas de açoitamento que condiziam com o formato das ferramentas de açoitamento utilizadas pelos romanos. As marcas de um peito muito saliente correspondiam ao sistema de tortura e asfixia ocorrido durante a crucificação, tal como as marcas de sangue no pulso. Há evidências de 50 perfurações na face, cabeça e nuca, correspondendo à evidência de coroação com espinhos.

Em 1971 a NASA analisou o sudário, a imagem do computador revelou que a imagem do sudário era tridimensional, concluindo que tal imagem não é fruto de desenho ou pintura. Entretanto não se sabe como essa imagem teria sido formada. Foi revelada também a imagem de uma moeda colocada sobre o olho do corpo que teria sido envolvido pelo sudário, com 74 pontos congruentes com a moeda de Pilatos. Cientificamente, o sudário de Turim revela a imagem de um homem da região de Jerusalém que foi crucificado em características muito semelhantes às descritas nos evangelhos a respeito da crucificação de Jesus. Não há evidências de como essa imagem foi formada, mas é possível concluir que a ressurreição poderia resultar essa imagem tridimensional.

A conclusão dos estudiosos é que de fato esse sudário é uma evidência histórica e científica da ressurreição de Jesus. E assim a cada estudo vai se comprovando a autenticidade desta relíquia especial que a Igreja guarda e atrai multidões a Turim, nas ocasiões em que a peça é exposta.

## São Francisco de Assis

“Comece fazendo o que é *Necessário*  
depois o que é *Possível*  
e de repente você estará fazendo o *Impossível*”

**S**ão Francisco de Assis, ou Giovanni di Pietro di Bernardone, nasceu na cidade de Assis, na Itália, no dia 5 de julho de 1182, filho de um rico comerciante. rico e sonhador. Francisco sonhava com o poder e glórias militares, levava uma vida sem compromisso e muita farra, tanto que os amigos o chamavam de “rei das festas”. Mas Deus tinha seus planos para esse jovem, que aos poucos foi mudando seus horizontes.

Francisco descobriu que Deus o chamava não para as vaidades do mundo, mas para a imitação radical da pobreza de Cristo. E foi brotando nele o desejo de desfazer-se de tudo o que era do mundo, procurar a solidão e entregar-se à oração e penitência. Seu pai não soube respeitar a decisão do filho, por isso Francisco obrigou-se a romper com o pai.

E Francisco foi se tornando um fiel seguidor de Jesus Cristo e do seu evangelho, “Ide e, anunciai o evangelho, não leve moedas no cinto, nem sacola, nem calçados, nem brasão no caminho” (Mt 10,9-10).

Sua palavra e testemunho contagiou a muitos, que o seguiram partilhando o mesmo estilo de vida. Nasceu assim, a ordem dos “Frades Menores”, enviados pelo mundo como estrangeiros e peregrinos, anunciadores da Paz e do Bem a todos. Também uma jovem de nome Clara, filha do Conde de SassoRosso, de 17 anos, se encantou com a mensagem de Francisco desde o momento

em que o ouviu pregar, compreendeu que a vida que ele indicava era a que Deus queria para ela. Francisco tornou-se seu guia e pai espiritual. Nascia assim a Ordem Segunda dos Franciscanos, a das Clarissas.

Além da paixão pelo evangelho de Jesus e pelos pobres, Francisco amava a natureza, pois via em cada criatura a presença do Criador, por isso ele é muitas vezes retratado entre os animais. Algum tempo antes de sua morte Francisco recebeu aquilo que para ele foi um grande presente de Deus, os estigmas de Cristo, isto é, a reprodução em seu corpo dos mesmos ferimentos que Cristo teve na sua Paixão e Morte. Seus últimos anos de vida foram atormentados por várias doenças que culminaram na quase total cegueira. E morreu aos 44 anos no dia 03 de outubro de 1226. Dois anos depois de sua morte, em 16 de julho de 1228 ele foi canonizado pelo papa Gregório IX.

São Francisco nos deixou um belo exemplo de vida e é considerada de sua autoria a tão conhecida e bela ORAÇÃO PELA PAZ:

### Oração de São Francisco de Assis

Senhor, fazei-me instrumento de vossa paz.  
Onde houver ódio, que eu leve o amor;  
Onde houver ofensa, que eu leve o perdão;  
Onde houver discórdia, que eu leve a união;  
Onde houver dúvida, que eu leve a fé;  
Onde houver erro, que eu leve a verdade;  
Onde houver desespero, que eu leve a esperança;  
Onde houver tristeza, que eu leve a alegria;  
Onde houver trevas, que eu leve a luz.  
Ó Mestre, Fazei que eu procure mais  
Consolar, que ser consolado; compreender,  
que ser compreendido; amar, que ser amado.

Pois, é dando que se recebe, é perdoando que se é perdoado, e é morrendo que se vive para a vida eterna.



**SacraTour**  
com você no Brasil e no mundo!

Comece a programar *sonhos!*  
o seu destino dos...

Peregrine de casa com a gente: [f /sacratourturismo](#) [i /sacratour](#)

R. Sergipe, 1451 - Centro, Londrina - PR (43) 3017-1386 / (43) 99901-0693

# “Papa Francisco nomeia novo Nuncio Apostólico para o Brasil”

No dia 29 de agosto de 2020 o Papa Francisco nomeou o novo Nuncio apostólico para o Brasil, o arcebispo Dom Giambattista Diquattro que passará a ser a maior autoridade católica no país, substituindo no cargo o arcebispo Dom Giovanni d’Aniello, por sua vez, seguirá para a Rússia, depois de oito anos de atuação aqui no Brasil.

Foi Dom Giovanni d’Aniello quem ordenou Dom Carlos José de Oliveira em Lençóis Paulista-SP, no dia 19 de março de 2019. Como gratidão pela consideração recebida de Dom Giovanni, Dom Carlos esteve em Brasília na sua despedida.

O Nuncio Apostólico é o representante da Santa Sé em um país e tem status de Embaixador. O Brasil foi o primeiro país fora da Europa a receber um representante papal. Em 1808 Lorenzo Caleppi, Nuncio em Portugal, acompanhou Dom João VI e a corte portuguesa em sua transferência para o Brasil. Em 1829 um internuncio especial, Felice Ostini, foi designado para o Brasil, este fato marcou o início das relações diplomáticas entre a Santa Sé e os outros países da América do Sul. Em 1902 este posto diplomático foi elevado à categoria de Nunciatura.

Nestes 118 anos o Brasil teve 14 Núncios, são eles:

- 1902 – 1906 : Giulio Tonti (1844-1918)
- 1908 – 1911 : Alessando Bavona (1856-1912)
- 1911 – 1916 : Giuseppe Aversa (1862-1917)
- 1920 – 1933 : Enrico Gasparri (1871-1946)
- 1927 – 1954 : Bento Aloisi Masella (1879-1970)
- 1946 – 1954 : Carlo Chiarlo (1881-1964)
- 1954 – 1964 : Armando Lombardi (1905-1964)
- 1964 – 1969 : Sebastiano Baggio (1913-1993)
- 1969 – 1973 : Umberto Mozzoni (1904-1983)
- 1973 – 1982 : Carmine Rocco (1912-1982)
- 1982 – 1992 : Carlo Furno (1921-2015)
- 1992 – 2002 : Alfio Rapisarda (1933- )
- 2002 – 2012 : Lorenzo Baldisseri (1940-)
- 2012 – 2020 : Giovanni d’Aniello (1955-)



Aos 66 anos, Dom Giambattista Diquattro será o 15º Nuncio Apostólico do Brasil. Até o final deste ano ele assumirá o Posto na Nunciatura em Brasília.

Dom Giambattista Diquattro nasceu em Bolonha, Itália, em 18 de março de 1954 é arcebispo, diplomata, teólogo e canonista. Foi ordenado sacerdote em 1981. Recebeu seu mestrado em Direito Civil na Universidade de Catânia, e doutorado em Direito Canônico na Pontifícia Universidade Lateranense em Roma e mestrado em Teologia Dogmática na Pontifícia Universidade Gregoriana em Roma. Entrou para o Serviço Diplomático da Santa Sé em 1º de maio de 1985, e serviu em missões diplomáticas nas representações pontifícias na República Centro-Africana, República Democrática do

Congo e Chade, nas Nações Unidas em Nova York, e mais tarde na Secretaria de Estado do Vaticano, e na Nunciatura Apostólica na Itália. O Papa João Paulo II o nomeou nuncio apostólico no Panamá em 2 de abril de 2005, onde ele ficou até 2008. Bento XVI o nomeou nuncio apostólico na Bolívia em 21 de novembro de 2008 e lá permaneceu até o final de 2016. Em 21 de janeiro de 2017, o Papa Francisco o nomeou Nuncio Apostólico na Índia e no Nepal. O novo nuncio brasileiro ainda serviu em missões diplomáticas nas representações pontifícias na República Centro-Africana, na República Democrática do Congo, no Chade, nas Nações Unidas, em Nova York, e, mais tarde, na Secretaria de Estado do Vaticano e na Nunciatura Apostólica na Itália.

**D.A Lojas**  
Diocese de Apucarana  
**ONLINE**

Em breve  
o novo site  
da D.A Lojas

[www.dalojas.com.br](http://www.dalojas.com.br)

**Artigos Religiosos**  
na palma da sua mão!



**(43) 3422-0585**

**Praça Ruy Barbosa, 458 - Catedral Diocesana - Centro, Apucarana**

# SA

## Santa Alice

LOTEAMENTOS

+ DE **30** ANOS DE MERCADO  
Desde 1988

ATUANTES EM + DE CIDADES **10**

+ DE **90** LOTEAMENTOS ENTREGUES  
+ de 45 Mil Clientes Atendidos

+ DE MILHÕES DE **14** M<sup>2</sup> URBANIZADOS

**NOSSO SONHO É VER VOCÊ CONSTRUIR O SEU.**

**DÚVIDAS E SUGESTÕES?  
FALE COM A GENTE!**

[contato@santaalicoloteamentos.com.br](mailto:contato@santaalicoloteamentos.com.br)

 (43) 9 9955-0362

**SAIBA MAIS!**

ACESSE O SITE:  
[www.santaalicoloteamentos.com.br](http://www.santaalicoloteamentos.com.br)

**ONDE  
ESTAMOS?**

ESCRITÓRIO ARAPONGAS - PR  
Rua Guaratinga, 965  
Parque Industrial II  
CEP: 86.703-010  
Fone: (43) 3276-4500

ESCRITÓRIO MARINGÁ - PR  
Avenida Herval, 1021  
Centro  
CEP: 87.020-016  
Fone: (44) 3227-9809

**SIGA E CURTA  
AS REDES SOCIAIS!**

  /santaalicoloteamentos